



Voz de Retaxo

DIRECTOR:
JOÃO A. PIRES CARMONA

BIMESTRAL | ANO 34º
N.º 212

NOVEMBRO e DEZEMBRO
de 2019



1 de Dezembro 38º aniversário da ACSRFRETAXO

1 de Novembro, almoço e
MAGUSTO na ACSRFRETAXO
juntaram associados
e amigos no convívio

• página 3



7 de Dezembro 20º Encontro Cânticos ao Menino

• página 4



Agenda de Actividades de Janeiro e Fevereiro de 2020

- 4 de Janeiro, Coimbra, Encontro de Cânticos ao Menino
- Ensaios do Rancho Folclórico (sexta-feira);
- Protocolo Banco Alimentar Contra a Fome (distribuição mensal de alimentos a famílias carenciadas da Freguesia);
- Recolha de roupa, calçado e brinquedos (Protocolo com a Ultriplo);
- Programa Ecovalor (recolha de papel, cartão e plástico)/ protocolo com a Valnor (entrega destes materiais na nossa sede);
- Edição de mais um nº do Jornal Voz de Retaxo.

Nota do DIRECTOR: Os conteúdos do jornal VOZ DE RETAXO não vinculam a ACSRFRETAXO mas apenas o autor, cujo nome é inscrito!

Editorial

Quando este jornal chegar às mãos dos leitores já estaremos em novo ano, em 2020. Como passou depressa 2019, como os nossos dias são cada vez mais fugazes neste lufa, lufa, em que estes tempos das tecnologias os transformaram. Todos ou quase todos nos vamos queixando, começando nas crianças cuja escola os ocupa tanto que quase não têm tempo para brincar, continuando pelos trabalhadores activos cada vez alvo de trabalho cada vez mais barato e sem horário e, terminando nos aposentados que ou têm de tratar do quintal ou dos netos, substituindo os filhos face à sua situação de pais sem tempo.

Olhamos para 10 anos atrás e ficamos perplexos pelas transformações de vida a que assistimos, que vivemos.

Perguntamos como será a vida daqui a 10 anos mas não nos atrevemos a fazer suposições, muito menos a adivinhar. Pelo sim, pelo não, cada vez que temos a oportunidade vamos obsequiando amigos e mais ou menos conhecidos com os votos de saúde, de parabéns por altura dos aniversários e pelas BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO quando Dezembro nos bate à porta.

Dantes era pelo correio cada vez mais maltratado e hoje ultrapassado pelas facilidades das redes sociais, do facebook, do instagram, do twitter,...

Cada vez estando mais longe estamos mais perto uns dos outros mas, estranhamente e ao mesmo tempo, somos mais egocentristas, cada vez pensamos mais em nós, em nós, porque só nós é que sabemos!

Que contradição!

Para todos os leitores BOM 2020, com saúde, tranquilidade, bem-estar e PAZ!

João A. Pires Carmona

P.S. o autor não segue o NAO



A direcção e restantes corpos sociais da Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo, desejam a todos os seus elementos, sócios, amigos e entidades oficiais, **FESTAS FELIZES e cheias de realizações num BOM ANO NOVO 2020.**



Albano Pereira Leite,
Unipessoal Lda.

PÃO CASEIRO
BROAS DE MEL - BISCOITOS - BOLOS DE FESTA

Rua Nun'Álvares Pereira, 6
6000-500 CEBOLAIS DE CIMA

Telef. 272 998 676
Telem. 933 189 386



Restaurante

Restaurante Regional | Café | Convívios

“O Ramalhete”

de Paula & Lurdes Ramalhete

Especialidade da Casa:
Cabrito - Bife à Casa - Bacalhau à Lagareiro

Coordenadas: N 39º 46' 10" W 7º 25' 27"
EN 3, km 116 (junto ao apeadeiro da CP)

Telef.: 272 989 484 - 962 289 565
REPRESA 6000 - 620 Retaxo



CANTINHO DA POESIA

DESPORTO 2018

I
O ano de 2018 terminou
Onde a história desportiva
Foi um ano para esquecer
Porque foi muito negativa

II
Foram os emails e caso toupeira
Foi uma vergonha nacional
Que manchou mesmo muito
O desporto em Portugal

III
Só não vê quem não quer
Porque andam uns a lutar
Para um só clube desportivo
Andar sem vergonha a mamar

IV
Com muita tristeza minha
O Sporting foi muito falado
Por causa das vergonhas
De alguém mal comportado

V
Por causa da personagem
Andei algum tempo iludido
Por não querer acreditar
Em todo o vergonhoso alarido

VI
Andou um só clube constantemente
A ser várias vezes beneficiado
Mas tenho cá um pressentimento
Que só um vai ser castigado

VII
No meu clube o Sporting
Não foi um ano de desilusão
Porque em muitas modalidades
Fomos várias vezes campeão

VIII
No nosso campeonato nacional
Há um treinador surpresa
Porque na sua equipa
Os avançados jogam à defesa

IX
Isto foi no ano 2018
Tenho fé e esperança
Que no ano de 2019
Haja outra confiança

Carlos Ribeiro
Dezembro 2019

Serena em utopia, Ser meu!
Sê real, crê que é bela a vida.
Pois andar por passo ateu
É já uma batalha perdida.

Aquele que um dia morreu
E foi chorado pela sua amada
A todos, a mesmo todos entristeceu
Tão sinuosa e agreste estrada.

Tu, Ser meu, ainda vivo
Nem sequer podes morrer...
Tédio, tédio d'entristecer...

Pensa no ano que vem, novo.
Mais um ano que passou
Sem vivalma de quem amou.

Carlos Barata
11DEZ90

CARO SÓCIO

A Associação e o Rancho Folclórico não sobreviverão sem associados e se estes não pagarem as quotas: (apenas 12 euros em cada ano! Apenas 1 euro em cada mês!).

Os custos de sustentação aumentaram e o montante dos apoios (IPDJ, CMCB e Junta de Freguesia) é o mesmo de há muitos anos a estar parte, pelo que apenas com a realização de algumas actividades tradicionais, anualmente realizadas, temos conseguido manter-nos fiéis ao princípio que sempre nos guiou:

CONTAS EQUILIBRADAS!
NÃO DEVER NADA A NINGUÉM!

Para pagar as suas quotas basta dirigir-se a uma caixa multibanco e efectuar o pagamento para:

IBAN PT
50.0010.0000.1216.9450.0017.7

e, para além das suas quotas
DESAFIE UM AMIGO TAMBÉM!



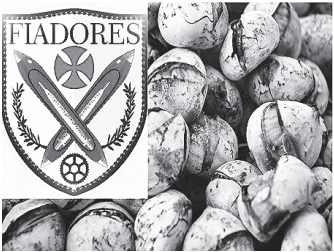
Aniversariantes de Novembro/Dezembro

Novembro

Deolinda Nunes Gonçalves Rodrigues
Rui Manuel Ramos Gonçalves
Dinis Miguel Gomes Salgueiro
José Manuel Carmona Ribeiro
Maria Otilia Ribeiro D'Oliveira
Maria da Conceição Ferro Correia
Isabel Maria Nunes Lourenço
Ana Rosa Ribeiro Antunes
Olívia Maria C. Correia P. Carmona
Maria de Lurdes C. Martins N. Roque
Francisco Manuel Barreto Faísca
António Nunes da Silva Baptista
Idalina da Conceição Nunes Ribeiro

Dezembro

Túlio Manuel Ferro Rodrigues
Eduardo Manuel Vaz
Manuel da Conceição Rodrigues
Artur S. Pedro Ribeiro
José Moura Ferro
Joaquim José Valente Cardoso
António José Belo de Oliveira
Vergílio da Conceição M. Caio
João do Rosário Gomes mota
Natália de Jesus Rodrigues Belo
Amândio dos Santos Cristóvão
Maria Filomena Milheiro
Abílio Ferreira da Fonseca
José Luís Afonso Pires
Américo Maria Martins
Januário Rodrigues Marques
Manuel de Oliveira Pires
Sónia Marta Nunes Ribeiro



Fotos da Publicação de Paulo Lourenço

Mega
Magusto
solidário
23 nov.,
Cebolais
de Cima -
Retaxo

Iniciativa do Grupo Motard Fia-dores, que após ter tido conhecimento das dificuldades de uma amiga, que devido a doença oncológica, o desgaste físico provocado pelos tratamentos prolongados, a impedem de trabalhar. Sabemos não ser a solução, mas será certamente um ajuda.

Atendendo à altura do ano, decidimos promover um magusto. Com a ajuda das entidades e músicos locais, aos quais se juntaram artistas e músicos de outras localidades.

O convívio começa no dia 23 de novembro pelas 12:00h no Centro de Convívio de Retaxo com uma feijoada. Inscrições até dia 21 de novembro, nos cafés da Freguesia, ou pelo contacto 963 228 847.

Pelas 14:00h e durante a tarde na sede da Filarmónica Retaxense, os vários grupos farão as suas prestações, e decorrerá o típico assar das castanhas até às 20:30h.

Pelas 21:30h decorrerá no salão da Junta de Freguesia de Retaxo a peça de teatro “Alzira, uma mulher do caraças” organizada pelo Agrupamento 624 Escuteiros Cebolais de Cima. Da bilheteira leuro reverterá para a Cristina.

Após a peça de teatro, a Sede da

filarmónica Retaxense será reaberta para mais e variadas prestações musicais até às 02:00h.

Durante o dia e noite haverá espetáculos prestados pela:

- . Filarmónica Retaxense
- . Fados com Rui Marques, Rui Poço e Valéria carvalho
- . Manuel Emídio
- . Irmãos da Terra
- . Cantora Susy
- . Chibatas – Grupo de Percussão
- . Zumba – Márcia Cernawsky
- . Grupo Oasis
- . Grupo DaBanda
- . Grupo Artur e Márcia
- . Escola de Dança Art`Kompany
- . Banda Estilus
- . Wakadelics
- . 4 Boys in a Bunker
- . Hora da Pinga
- . Estudantina Académica de Castelo Branco
- . Agrupamento 624 escuteiros Cebolais de Cima
- . Francisco Ribeiro

Agradecemos a todos os que abraçaram esta iniciativa, e que desde logo aceitaram contribuir para este “mega evento”.

Paulo Lourenço

ASSOCIAÇÃO EM NOTICIA



A quadra de Natal em Retaxo

É cheia de actividades, animação, convívio e reunião de famílias e amigos a nossa quadra de Natal.

O mês de Dezembro conta com o Encontro de Cânticos ao Menino (realizado dia 7), o concerto da Filarmónica (que teve lugar dia 22, e contou este ano com a participação especial do Francisco Ribeiro) e a Fogueira (na noite da Consoada, dia 24).

Algumas famílias fazem ainda o presépio tradicional (com o musgo, o Menino Jesus e as restantes figuras), ou colocam o pinheiro ou a árvore, lembrando que: estamos no Natal, estamos no mês do Deus Menino!

As filhós, e as couves com o bacalhau, são igualmente tradições ainda enraizadas na nossa terra e nas nossas gentes, e que ainda vão à mesa de muitos dos residentes.

Este ano, e por motivos de saúde do nosso pároco José da Costa, não houve a missa do galo, mantendo-se a missa de dia de Natal.

As prendas (para quem ainda as pode dar), o bulício de pequenos e graúdos, as mensagens via telemóvel (que quase fizeram desaparecer os tradicionais cartões de boas-festas que eram anualmente tão esperados) são outras vivências do Natal.

Que os que lêem o Voz de Retaxo tenham tido um excelente Natal e que 2020 lhes traga tudo o que desejam (principalmente saúde).

José Luís



PADARIA
CANELAS & COELHO, Lda.

Fabrico de Pão e Bolos Regionais

Contactos: 272989560 / 966101 270 / 963607590
6030-111 Amarelos / Sarnadas de Ródão

EVENTOS e ACTIVIDADES

1 de Novembro – almoço e magusto da ACSRFRetaxo



Cumprindo a tradição, no dia de todos-os-santos mais uma vez a ACSRFRetaxo juntou associados e amigos num almoço de grelhados, continuando o convívio pela tarde à volta da fogueira onde se assaram as castanhas no tradicional MAGUSTO.

Foi uma tarde e princípio de noite bem passados em amena cavaqueira, cada um contando as suas histórias de vida ao mesmo tempo que mascarrava as mãos descascando as castanhas assadas, quentes e boas, regadas com uma excelente água pé.

Mais um evento só possível pela carolice daqueles que agora e sempre estão sempre disponíveis para organizar os nossos eventos e assim proporcionar aos associados e amigos o salutar convívio que a ACSRFRetaxo cultiva. Bem hajam!



20º Encontro Vamos Cantar ao Menino

Foi mais uma vez ao som da música e das quadras de, Óh Meu Menino Jesus, tema interpretado pelo grupo da casa (Rancho Folclórico de Retaxo), que finalizou mais um Encontro Vamos Cantar ao Menino.

Realizado no dia 7 de Dezembro, na Capela de N^a Sr^a da Guia, pela vigésima vez, para além do grupo organizador participaram o Grupo Etnográfico da Região de Coimbra (Coimbra), Rancho Folclórico da Boidobra (Covilhã) e o Rancho Folclórico e Etnográfico de Eira Pedrinha (Condeixa-a-Nova), que presentearam os presentes com bonitos cânticos ao Menino, janelas e de reis, das suas regiões etnográficas.



Grupo Etnográfico da Região de Coimbra



Rancho Folclórico Etnográfico de Eira-Pedrinha (Condeixa-a-Nova)



Rancho Folclórico da Boidobra



(continua pág. 4)

Água é Vida

FRANCISCO MARTINS AFONSO

FUROS ARTESIANOS

Tel. 00351 272 997 329
Tlm. 00351 969 056 400

Estrada Municipal - REPRESA - 6000-620 Retaxo

Café “O Retiro”

Mediador Jogos Santa Casa
Bebidas e Petiscos
Máquina de Diversão



Rua 1.º de Dezembro, 26
Telef.: 272 989 393
6000-621 RETAXO
CASTELO BRANCO



ASSOCIAÇÃO EM NOTICIA

20º Encontro Vamos Cantar ao Menino



Na abertura do evento, Alísio Saraiva (viola beiroa) e Elga Pinguelo (voz), apresentaram todos os presentes com o fado Nossa Senhora Faz Meia, arrancando fortes aplausos



Seguidamente, João Pedro Goulão (presidente da direcção), em nome da ACSR Rancho Folclórico de Retaxo, agradeceu a presença de todos, assim como as colaborações que foram prestadas a este evento por parte da Câmara Municipal de Castelo Branco, Instituto Português do Desporto e Juventude, Junta da União de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo e Paróquia, salientando ainda, que é sempre gratificante fazer o Encontro *“na nossa terra, pois é aqui que estamos, e são as nossas tradições que representamos e levamos a muitos e muitos locais”*, um trabalho que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos trinta e oito anos de existência e que só é possível pela dedicação e empenho de todos os que constituem e dão a sua colaboração voluntária à Associação em que o Rancho se encontra integrado.

A anteceder a actuação dos grupos na capela, teve lugar um jantar, em que foram cantados os parabéns e partido o bolo, pelos 38 anos da colectividade.

A CRISTINA TEM MUITOS AMIGOS



Todos sabemos que a Cristina (Paula Cristina Gomes) vem atravessando tempos difíceis face ao problema da saúde que a atormenta.

Lutando com todas as forças tem tido ainda o apoio em calor humano que as pessoas mais próximas lhe têm dedicado. Várias iniciativas que já ocorreram visaram ajudá-la a ultrapassar financeiramente esta fase da sua vida. No dia 23 de Novembro e por iniciativa do Grupo Motard “OS FIADORES” realizou-se um mega magusto solidário que decorreu no Centro de Convívio do Retaxo e Banda Filarmónica e que juntou amigos, amigos e amigos...

Apesar de ser um evento já passado e de nem sequer termos



estado presentes, dado que naquela data nos encontrávamos fora do país e em viagem, aqui deixamos o cartaz convite para o evento

bem como algumas fotografias, que com a devida vénia ao Paulo Lourenço, copiámos da página do Grupo Motard FIADORES.

Fotos da Publicação de Paulo Lourenço

Bem haja Paulo Lourenço e um BOM 2020 para todos os FIADORES, família e amigos.

João A. Pires Carmona

Espingardaria



M. Silva

de Manuel dos Santos da Silva

msilva.espingardaria@gmail.com

Rua J.A. Morão n. 22, Loja 2 telef/Fax 272 341503
6000-237 Castelo Branco



Luis Belo
Telm. 966 452 422

luisbeloautomoveis@gmail.com | R. Agostinho Belo - 6000-621 Retaxo

Compra e venda
Veículos Automóveis Novos e Usados



LADA



ZONAUTO, LDA

Reparação, peças e venda de Automóveis

Zona Industrial
Oficina, escritório e stand

Telef. 272329442
6000 - 997 Castelo Branco

Rio Pônsul - do desencanto à alegria de o voltar a ver cheio!

Em Dezembro o rio pônsul voltou a apresentar os níveis de água que conhecemos desde que foi fechada a barragem de Cedillo (1979) e a pouco e pouco vão sendo reabilitadas as infraestruturas que foram sendo criadas para a vista, para o lazer e para o intercâmbio entre os povos de Portugal e da Espanha, eles sempre alheios aos desvarios de quem manda naquelas coisas.

Apesar da seca era possível ter evitado o que aconteceu?
A nossa opinião, não sustentada em conhecimento dos factos, é que o que aconteceu se tratou duma experimentação espanhola tendo em vista conhecer consequências e afectações de tal procedimento, testar a posição dos governantes portugueses e/ou voltar a poder ver “coisas” submersas há já 40 anos. É este o nosso “feeling”!

Mas, continuando a responder à pergunta, pesquisámos e na Wikipédia e no jornal Público encontrámos a raiz ou as raízes dos problemas do rio Tejo e, como nem todos terão tido a oportunidade de conhecer as, ou algumas das razões, com a devida vénia aos autores permitimo-nos transcrever esses artigos cuja leitura permite fazer alguma luz sobre as razões do problema da falta de água no rio Tejo.

João A. Pires Carmona



Setembro 2019



Dezembro 2019



Setembro de 2019



Dezembro de 2019

Transvase Tejo-Segura

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

O transvase Tejo-Segura é uma das maiores obras hidráulicas de engenharia em Espanha.
Os primeiros projectos datam de 1933 embora as obras não se tenham iniciado antes de 1966, dentro do conjunto de projectos de desenvolvimento económico que caracterizam a planificação económica franquista na década de 1960; a obra ficou completa em 1979.
Mediante este transvase, passa água das barragens de Entrepeñas (Província de Guadalajara) e Buendía (Cuenca) ao rio Segura através da barragem de Talave.



Transvase Tejo-Segura.



Transvase Tejo-Segura em Albacete.



Transvase Tejo-Segura.



Evolução do volume transferido do Tejo para o Segura entre 1979 e 2001

O QUE É O TEJO-SEGURA?

Transvase visa combater a escassez de água no sudeste de Espanha.
É uma gigantesca obra de engenharia, mas também um alvo de críticas.
Luciano Alvarez (Texto),
Nuno Ferreira Santos (Fotografia) e
Frederico Batista (Vídeo)

19 de Novembro de 2017, 6:00 – jornal PÚBLICO

O transvase Tejo-Segura teve o seu primeiro plano em 1933, com o pressuposto de que havia água a mais no Tejo e escassez em Murçia. A execução da obra foi aprovada em 1968. Em 1970 são feitos os primeiros testes de funcionamento e em 1981 é feito o primeiro transvase. Espanha enaltecia uma obra de engenharia hidráulica nunca vista e a maior da Península Ibérica.

O projecto foi criticado desde o primeiro dia pelos defensores do rio de várias províncias da região autónoma Castela-La Mancha. A resposta do Estado espanhol foi sempre a da valorização económica de um bem que dizia existir a mais no Tejo e a menos no levante espanhol.

Essa é a resposta que é dada ainda hoje, juntando-lhe o argumento que a água transvasada do Tejo para o Segura gera 100 mil empregos na região de Múrcia e 2.364 milhões de euros para a economia espanhola.

A guerra contra o Tejo-Segura está mais forte que nunca, juntando cidadãos e autarcas de todas as cores políticas. Há manifestações frequentes, debates, cresce o número de movimentos de defesa do rio e o tema já foi levado ao Parlamento Europeu, tentando convencer a União Europeia a, pelo menos, obrigar Espanha a reduzir o caudal do transvase. Na região afectada não se pede apenas a redução, pede-se o fim.

Em Agosto deste ano (2017), o Greenpeace divulgou um estudo do geólogo espanhol Francisco Turrion Paláez, que garante que a bacia do rio Segura tem recursos próprios suficientes para responder a todas as suas necessidades de água actuais e futuras desde que ambientalmente sustentáveis, concluindo que a ligação Tejo-Segura poderia encerrar.

tp.ocilbup@zeravla.onaicul
tp.ocilbup@atsitab.ocirederf

A Torre do Tombo é o arquivo onde se poderão investigar os registos paroquiais quinhentistas da paróquia de Santa Maria do Castelo, que abrangia as actuais Carapetoza, Amarelos, Cebolais de Cima, Retaxo, Benquerenças (Cimeira ou da Igreja, do Meio, Fundeira, da Azinheira e Machiais), estendendo-se ainda para a margem direita do rio Ocreza.

Será aí onde se poderão encontrar, por exemplo, mais informações como estas que estão numas notas de rodapé numa edição dos Estudos de Castelo Branco (do ano de 1965): «aos XXX dias de setembro da sobredita era de 1547 eu vigário bautizej Maria filha legitima de domingos gonçallves e de ana diaaz moradores no cebolall padrinhos antonio fernandez e diogo fonso e afonso gonçallvez e maria fernandez moradores no termo de rodão e antonio fernandez no cebollal e maria fernandez em malpiqua Assina frej simão afonso ». E, mas à frente, noutra nota: «Aos sete de janeiro de 1572 faleceu antonio fernandes morador no monte do cebulal de cima nam fez testamento jaz enterrado dentro da jgreia em sua cova de jaziguo»

Estas duas breves notas confirmam, já na década de quarenta do século XVI, a existência de população entre nós.

Anos mais tarde, no volume II da Corographia Portugueza, pelo P^a. António Carvalho da Costa editada em 1708, ao referir-se à comarca de Castelo Branco, refere o Autor: «... o Sabolal fica duas legoas de Castello Branco para Poente & tê 40 vifinhos com duas Ermidas...». As ermidas eram as actuais da Nossa Senhora dos Prazeres e da Nossa Senhora de Belém e os vizinhos referem-se às casas de habitação.

A Paróquia de Cebolais é datada de 29 de Julho de 1721, por alvará e ordens de D. João V, em resposta a um pedido «expresso pelo povo dos Sabollaes a el-rey». A paróquia abrangia «os povos de Sabollaes, Rotaixo, Repreza, Amarelllos, Carapetoza e Monte Novo» sendo este, à época, distinto do Monte do Rotaixo e nele hoje completamente integrado.

A criação da freguesia de Cebolais tardou e foi criada, também, em resposta a um pedido feito pelo povo a El Rei para esse efeito, em Maio de 1796.

Oficialmente foi criada em 1849, cento e vinte e oito anos, após a criação da paróquia e pas-



António Luís Caramona

Curiosidades da vida e da morte

sou a abranger Cebolais, Retaxo e Represa.

Em 1881 a freguesia de Retaxo, tendo como anexa a Represa, torna-se freguesia autónoma.

Em 1843 era Vigário da Paróquia de S.M do Castelo Frei João Nunes Geraldês, e Capelão em Cebolais o P^a. João Manoel de Carvalho, como consta num interessante registo que diz «Joaquim José Pereira Calção, natural dos Cebolais de Cima, e desta freguesia, faleceu com os Sacramentos em cinco de outubro de mil oito centos e quarenta e três, não fez testamento e jaz no Adro da Igreja dos mesmos Cebolais e que consta da memória que me enviou o Capelão João Manuel de Carvalho. Assinado: Vigário Geral Frei João Nunes Geraldês».

Isto é, por não estar autorizado a fazer o assento da morte, o Capelão dava conta para Castelo Branco onde então o Vigário, esse sim, assentava no Livro respectivo.

E assim foi até ao assento do registo da morte de Ana Joaquina, casada com Francisco da Rita, que terminou com a dependência de Cebolais a Santa Maria do Castelo.

Estávamos a 4 de Setembro. de 1849 quando é transcrito o termo de abertura do Livro que «Há de servir para assentos dos óbitos da Freguesia de Nossa Senhora dos Prazeres dos Cebolais de Cima..., Assina o Vigário Geral José Marques Leitão».

E é com o seguinte assento de morte que o Livro é estreado: «Aos seis dias do mês de Outubro de mil oitocentos e quarenta e nove faleceu da vida presente Maria, menor de idade filha de Manuel Duarte e Ana Antunes naturais dos Cebolais de Cima, Freguesia de Nossa Senhora dos Prazeres, foi sepultada no Cemitério da minha Freguesia com a devida decência. O Cura Encomendado João Manuel de Carvalho».

Para rematar estas curiosidades, ainda no mesmo ano, o quinto registo, datado de 24 de Outubro conta o seguinte; «... faleceu da vida presente hum inocente filho de Joze Louro e Ellena Vas...» e, dois dias depois, com data de 26 de Outubro, lê-se que «... faleceu Ellena Vas casada com o Joze Louro...».

Isto é, se a criança morreu a 24, sem ser baptizada nem ter nome, daí a referência a «inocente» e a mãe dois dias depois, decididamente, foi porque ambos não resistiram ao parto.

E trigêmeos, nasceram alguns?

Regista-se o seguinte, todas meninas, todas recém-nascidas, todas foram a enterrar no mesmo dia: 19 de Janeiro de 1863. Estavam baptizadas, chamavam-se Maria, Izabel e Rozalina e eram filhas de Domingos Frey e Máxima Rodrigues. O Frey, que depois deu os Freire, era tecelão.

Estas curiosidades, às vezes, até dão para imaginar dramas como aquele das mortes dos gémeos recém-nascidos, filhos de pai incógnito e de Maria Caixeirinha. No dia 2 de Fevereiro enterrou-se a Annae logo a seguir, no dia seguinte enterrou-se o Manoel. Corria o ano de 1871. Como o caso de outras gêmeas, falecidas ambas a 16.11.1873 e as duas com o nome Maria, filhas de Manoel Moura e de Maria Liberata.

Porém, o mais curioso dos registos de mortes, e que dá que pensar, aconteceu em 1884.

A 3 de Agosto morreu Manoel Calção, filho de Manoel dos Santos Calção e Leonor Mouta, tinha 50 anos e estava casado com Martinha Jorge. No dia 11 morreu Rozária Calção, casada com João Faustino. Tinha 67 anos e era irmã do Manoel Calção recém-falecido. Porém, no dia seguinte, a 12 de Agosto, morreu Martinha Jorge que estava viúva há pouco mais de uma semana pois estava casada com Manoel

Calção e, como tal, era cunhada da Rozária Calção.

Ainda neste mesmo dia 12 morreu Rozaria Cabrita casada com António Moura, filha de Joze dos Santos Calção e Maria Ganhoa. Tinha 55 anos e era prima direita do Manoel Calção e da Rozária Calção.

Perante tantas mortes é caso para perguntar:

- Deu-lhes o mal-murcho, ou terão eles todos comido tortulhos ao jantar?

Ainda nos registos da paróquia de Santa Maria do Castelo verifiquei, que em Janeiro de 1843, e antes disso, claro, os falecidos em Cebollaes de Cima, eram todos sepultados «no Adro da Capella de seu povo». E assim foi até 9 de Julho de 1844, quando faleceu Rozália Gonçalves, casada com Manoel Cabrito que «jaz no cemitério de Seu povo». Terá, pois, sido ela que inaugurou o cemitério da Fontainha, onde mais tarde se montou o a fábrica de fiação e depois lagar de azeite apelidado de «Farrapana» pelo elevado número de sócios que constituíam aquela sociedade.

O actual cemitério viria a ser inaugurado quase um século depois, na década de 30 do séc. XX, construído em terreno cedido por João Dias Bello que se encontra enterrado na sepultura nr.1 (pedra de granito, à esquerda de quem entra pela porta inicial do cemitério).

Se, desde há algumas dezenas de anos atrás, e pelas mais variadíssimas razões os nascimentos em Cebolais e Retaxo têm diminuído drasticamente, vejamos como aumentaram as populações das duas freguesias em meados do século XIX, mais exactamente, entre 1860 e até 21

de Março de 1911, pois foi nesta data que se deixam de registar os nascimentos nos Livros de Assento de Baptismo constantes nos arquivos paroquiais.

Quando os registos eram feitos num único Livro, isto é, quando a Paróquia de Nossa Senhora dos Prazeres, dos Cebolais de Cima, incluía também os baptismos realizados na capela de Nossa Senhora de Belém, em vinte anos (1860-1880) registaram-se 840 nascimentos em Cebolais, Retaxo e Represa, assim distribuídos: em 1860 nasceram 42 crianças e, nos anos seguinte: 1861 – 40; 1862 – 37; 1863 – 32; 1864 – 41; 1865 – 39; 1866 – 44; 1867 – 54; 1868 – 30; 1869 – 41; 1870 – 40; 1871 – 37; 1872 – 41; 1873 – 30; 1874 – 45; 1875 – 48; 1876 – 37; 1877 – 44; 1878 – 37; 1879 – 37 e 1880 – 44.

Depois de 1881, mais propriamente desde 22 de Agosto desse ano, data em que foi feito o primeiro registo de baptismo na Paróquia de Nossa Senhora de Belém, do Retaxo e Represa como anexa, e até ao dia 26 de Março de 1911, a sua população cresceu com 844 registos de baptismo. Por outro lado, na Paróquia de Nossa Senhora dos Prazeres, contabilizam-se 809 nascimentos.

Nesses quase trinta anos, a população de ambas as freguesias quase duplicou tendo nascido, no total 1653 crianças.

Como mera curiosidade, os nascimentos foram assim distribuídos anualmente; em 1881 nasceram 41 crianças e, nos anos seguintes: 1882 – 49; 1883 – 44; 1884 – 56; 1885 – 47; 1886 – 48; 1887 – 52; 1888 – 57; 1889 – 62; 1890 – 58; 1891 – 73; 1892 – 52; 1893 – 53 – 1894 – 51; 1895 – 58; 1896 – 44; 1897 – 43; 1898 – 57; 1899 – 55; 1900 – 46; 1901 – 55; 1902 – 52; 1903 – 58; 1904 – 77; 1905 – 47; 1906 – 55; 1907 – 69; 1908 -52; 1909 – 60; 1910- 60.

Em 1911, apenas até 26 de Março data final de assentos contabilizam-se 22 registos.

De salientar que, apenas nos primeiros dez anos do século XX, se verificaram 631 nascimentos sendo, respectivamente, 312 em Cebolais e 319 em Retaxo.

Se, ao olharmos agora para estes números relativos praticamente aos últimos cem anos de vida de ambas as freguesias, e compararmos com o tempo presente, os números de nascimentos antigos...dão hoje muito para pensar.

Farmácia CABARRÃO

Propriedade e Direção Técnica Administração de Vacinas
Maria de Fátima Cabarrão testes: Glicémia;
Triglicéridos;
Colesterol Total; Gravidez

Telef. 272 998 193 - Fax 272 998 195
Horário: segunda a Sexta 9h às 13h e 14h30 às 19h
Sábados 10h às 13h
Serviço de Disponibilidade 966 126 674

Serviços: Tensão Arterial; Peso/Altura

Rua Outeiro 126 6000-500 CEBOLAIS DE CIMA

João Carreto

Rua Fonte das Freiras N.º 15
6000-621 Retaxo
Castelo Branco



Telefone: 272 998 218
Telemóvel: 966 266 381
NIF: 131740407

Garrafeira Neto



CAFÉ PARIS



de Hugo Daniel Mendes Tavares

Bebidas, Petiscos e Máquina de Diversão

Rua Chão do Madeiro, nº. 12
Telefone: 272997367 - 6000 - 621 Retaxo

DEZEMBRO E O MAU TEMPO



Na segunda quinzena de Dezembro as tempestades “ELSA” e “FABIEN”, que assolaram o território nacional, provocaram derrocadas em Cebolais. Nas fotos o que resta daquela que foi uma das fábricas de Raul Ferreira de Matos e um muro na rua da Rapoula



PORTA 65 | CANDIDATURAS DE DEZEMBRO
- 16 de dezembro de 2019 a 08 de janeiro de 2020
NOTA DE IMPRENSA N.º 130 / 2019
de 09/12/2019 da DRC

A fase de candidaturas de dezembro ao Programa Porta 65 - Jovem decorre das 10h00, de 16 de dezembro às 18h00 de dia 08 de janeiro de 2020.

Se ainda não sabes o que é o Programa Porta 65 – Jovem, trata-se de um sistema de apoio financeiro ao arrendamento por jovens, - isolados, constituídos em agregados, ou em coabitação, regulado por um conjunto de diplomas legais.

Este programa apoia o arrendamento jovem de habitação para residência permanente, atribuindo uma percentagem de valor da renda como subvenção mensal.

Quem pode candidatar-se a este programa

- Jovens com idade igual ou superior a 18 anos e inferior a 35 anos.
- Jovens em coabitação com idade igual ou superior a 18 anos e inferior a 35 anos.

*Nos agregados tipo “jovem casal” um dos elementos do casal pode ter até 37 anos, e o outro elemento até 35 anos (entenda-se que no limite um jovem pode ter 36 anos e o outro jovem 34 anos).

*Um agregado “jovem casal” não precisa de ser casado ou viver em união de facto.

Para saberes informações complementares sobre:

- Diplomas e documentos de candidatura
- Lista das rendas máximas admitidas ordenadas por município
- Brochura de explicação sobre o programa

Vai a <http://www.portaldahabitacao.pt/pt/porta65j/home/ajuda.html> ou ligar para os números:

- Linha IHRU 808 100 065 - 09:30 às 12:30 / 14:30 às 17:00 (dias úteis)
- Linha da Juventude - 800 20 30 50 | das 09h00 às 17h00 (dias úteis)

Particularmente na Zona Centro todos os interessados poderão solicitar mais informações na Loja Ponto JA do IPDJ da Guarda ou consultar o Portal da Juventude em: www.juventude.gov.pt.



De 1 a 31 de dezembro de 2019 todas as organizações juvenis podem apresentar as suas propostas de campos de trabalho internacionais (CTI) para realização entre 1 de julho e 30 de setembro de 2020.

Áreas das candidaturas:

- arqueologia, sociocomunitária, restauro e valorização do património histórico-cultural e ambiente.
- áreas prioritárias | o desenvolvimento sustentável contra as alterações climáticas

O IPDJ garantirá às propostas selecionadas para 2020 um apoio de cerca 21,50 euros por dia e por participante.

As candidaturas podem ser apresentadas de 1 até 31 de dezembro de 2019 exclusivamente na plataforma dos programas do IPDJ, sendo necessário efetuar inicialmente o registo de entidade:

<https://programas.juventude.gov.pt>

Particularmente na Zona Centro todos os interessados poderão solicitar mais informações na Loja Ponto JA do IPDJ da Guarda ou consultar o Portal da Juventude em: www.juventude.gov.pt. (Portal da Juventude – CTI entidades promotoras)



Campos de Trabalho Internacionais
Candidaturas abertas para entidades - 2020

1 a 31 de dezembro

NOTA DE IMPRENSA N.º 128 / 2019
de 25/11/2019 da DRC

O PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO

- 1.º Registrar-se em** bandeiradaetica.ipdj.gov.pt
- 2.º Escolher “submeter candidatura”** e preencher o formulário.

➤ **Após a submissão da candidatura**, esta será analisada e avaliada pelo PNED, com pareceres das direções regionais do IPDJ e governos autónomos da Madeira e Açores numa perspectiva técnica, sendo posteriormente submetida à aprovação do Conselho Diretivo do IPDJ, I.P.

➤ **As entidades, projetos e iniciativas certificadas** poderão utilizar a marca de qualidade “Bandeira da Ética” em todos os seus processos de comunicação interna e externa no decorrer da validade da mesma.

➤ **A certificação da Bandeira da Ética tem a validade de dois anos**, a contar da data em que é emitida, não sendo renovável automaticamente.

Consulte aqui o REGULAMENTO



bandeiradaetica.ipdj.gov.pt

Ângelo Carvalho dos Santos

Construção Civil



Rua dos Fiéis, 11 Telef. 272 989 505
6000 - 621 RETAXO

Salão Paula



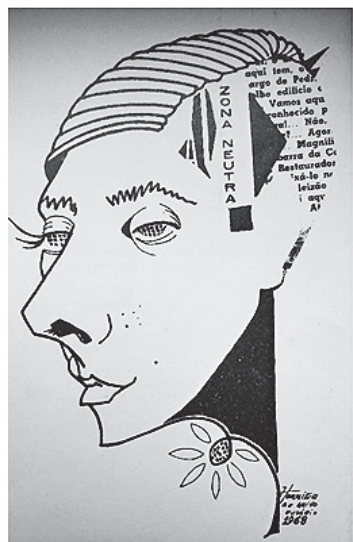
Cabeleireira

Bairro da Sr.ª. da Guia
Telefone: 272 989884 6000 - 621 RETAXO

NECROLOGIA

- José de Sousa Pais, 91 anos, dia 10 de Novembro, residente em Cebolais de Cima;
 - Otilia Belo de Almeida, 93 anos, dia 21 de Novembro, residente em Cebolais de Cima;
 - Marcelino Nunes, 96 anos, dia 25 de Novembro, residente em Cebolais de Cima;
 - José Luís Fabião Baptista, 86 anos, dia 01 de Dezembro, residente em Castelo Branco
 - Joaquim Correia Ribeiro, 79 anos, dia 15 de Dezembro, residente em Mira Sintra
- SENTIDAS CONDOLÊNCIAS DA ACSRF Retaxo A SEUS FAMILIARES E AMIGOS**

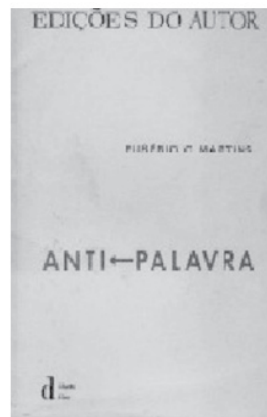
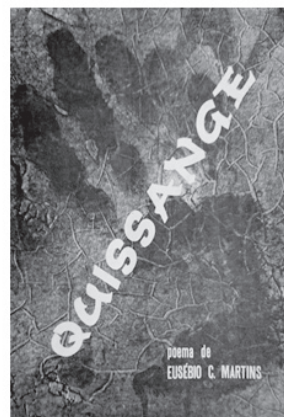




“Recordação de um amigo”

Faz agora 45 anos que faleceu, em 30 de Dezembro de 1984, um conterrâneo nosso que merece não ser esquecido.

Publicou livros de poesia (Quissange, Anti-palavra, Liberdade Viglada e Corpo de Delito),



“Quissange”, a sua primeira publicação, foi editada ainda em Angola, onde prestava o serviço militar.

Colaborou numa longa lista de jornais e revistas, nomeadamente Diário de Lisboa (onde começou), República, A Capital, Diário de Notícias, O Século, Comércio do Funchal, Notícias da Amadora, Jornal do Fundão, Jornal de Évora, Notícias de Chaves, Notícias de Guimarães, Beira Baixa, Reconquista, Notícias da Amadora, COLÓQUIO/Letras, ÁFRICA - Literatura, Arte e Cultura, Vértice.

Co-editou ainda as publicações colectivas “Silêncio é que não” e “4 poetas sem passaporte”. Tem poemas incluídos em antologias e colectâneas, como “Poesia 70” e “Poesia 71”, “Literaturas Africa-

nas de Expressão Portuguesa(II)”, ou “Antologia da Memória Poética da Guerra Colonial”.

As “Histórias ao Pé-Coxinho” dedicou-as ao seu filho e à sua filha, nascidos do casamento com a Benvinda, dos Maxiais.

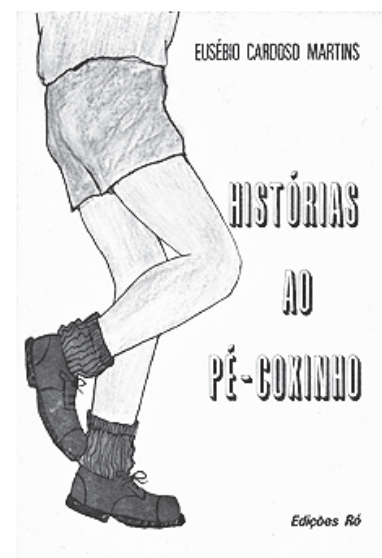
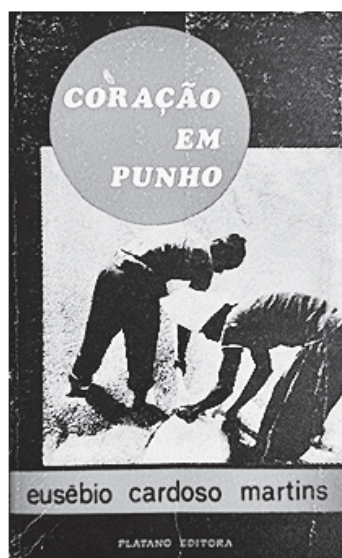
Chamava-se Eusébio Cardoso Martins, nasceu na Represa em 23 de Maio de 1944 e faleceu com 40 anos. O pai – o Ti António - fora cardador na fábrica da Viúva de Agostinho Gomes Belo, no Retaxo e a mãe – a Ti Maria Nunes - dedicara-se às lides domésticas. Moravam na Represa.

Oxalá um dia os nossos autarcas se lembrem dele para baptizar uma das ruas da nossa freguesia.

Bem o merece!”

Armando Gonçalves

de prosa (Coração em Punho) e histórias para crianças (Histórias ao Pé-Coxinho).



Fogueira de Natal em Retaxo e Cebolais

Em Retaxo manteve-se a tradição e a fogueira voltou a ser acesa junto ao Centro de Convívio de Retaxo.

Este ano coube à nossa Associação, Rancho Folclórico de Retaxo, a tarefa de pegar fogo aos madeiros e matar a sede dos retaxenses que ali se juntaram após a missa do galo.

O nosso bem-haja de sempre aos consócios e amigos que estiveram disponíveis para as duas tarefas que obrigaram a que em noite de Consoada deixassem o aconchego da família. É necessário espírito solidário e de bem servir para tanta disponibilidade.

O devido agradecimento ao executivo da Junta de Freguesia que garantiu a colocação dos madeiros e disponibilizou o Centro de Convívio.



Em Cebolais e como vai sendo tradição o Indústria Futebol Clube Cebolense

Preparou as filhoses e o cacau quente para, com a fogueira a arder, proporcionar o convívio e aquecer a alma e os corações de todos aqueles que se juntaram junto à igreja matriz e ao chafariz para assistir ao queimar dos madeiros.

Pelas duas da manhã ainda várias dezenas de Cebolenses e amigos rodeavam a fogueira e punham a escrita em dia.

Pela manhã os restos dos madeiros ainda ardiam conforme mostra a fotografia.

José Luís



Cristóvão Mendes
Telemóvel 963 290 155
Mail: cristovao.mendes@c-consulting.pt
Site: www.c-consulting.pt

Estrada do Montalvão
N.º 67 R/C - Loja 1
6000-050 CASTELO BRANCO

FICHA TÉCNICA Propriedade e Edição

Boletim FOLCLORE –
desde Novembro 1985
Boletim/Jornal VOZ DE RETAXO –
desde Janeiro 1989
Rua Capitão João Belo, n.º 15
6000-621 Retaxo
Tel./Fax – 272 99 7151
NIPC 501 895 108
Email - acsrfretaxo@gmail.com
Web – http://acsranchofolcloricoretaxo.org
Publicação ao abrigo do disposto no:
Art.º 12.º 1. a) do Dec.Reg. 8/99 de 9 de Junho

Voz de Retaxo

Director:
João A. Pires Carmona

Colaboraram neste número:
Armando Gonçalves
Carlos Barata
Carlos Ribeiro
Cremilda Oliveira
José Luís Pires
Paulo Lourenço

